



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Marcos Aurélio Bezerra Gomes
REQUERIMENTO Nº 5533 / 2013

Requer o registro nos Anais desta Augusta Casa Legislativa, matéria publicada no jornal O Povo edição de 10 de dezembro de 2013, “Pesquisa aponta melhora social de quase metade da população”.

EXMº SENHOR PRÉSIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador abaixo assinado, do PSC – Partido Social Cristão, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental requer de V. Exª, após ouvido o Plenário, seja registrado nos Anais desta Augusta Casa Legislativa, matéria publicada no jornal O Povo edição de 10 de dezembro de 2013 intitulada “Pesquisa aponta melhora social de quase metade da população”, onde a mesma mostra que pesquisa efetuada pela CNI – Confederação Nacional das Industrias, aponta que 44% dos entrevistados tiveram melhora na classe social, já em relação à classe social a que pertenciam na infância: 43% permaneceram na mesma classe social; e 10% disseram ter piorado em comparação à família R

Requer ainda seja dado conhecimento do inteiro teor deste requerimento para:

Jornalista Arlen Medina

Diretor Geral de Conteúdo

Av. Aguanambi, 282 Joaquim Távora

CEP: 60055 – 402 Fortaleza – CE.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 11 DE DEZEMBRO DE 2013.

Marcos Aurélio Bezerra Gomes
Vereador - PSC

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
11 DEZ. 2013
08 h 13 MIN
<i>[Assinatura]</i>
Funcionário

RUA DR. THOMPSON BULÇÃO, 830, GABINETE 10 ENGº LUCIANO CAVALCANTE
CEP.: 60.810-460 FORTALEZA-CE FONE.: 85 344-48362

CNI] Pesquisa aponta melhora social de quase metade da população

Cerca de 45% da população brasileira acredita que teve melhora na classe social nos últimos 10 anos.

O sonho de subir na vida é realidade para quase metade dos brasileiros. Levantamento inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 44% dos entrevistados tiveram melhora na classe social, em relação à classe que pertenciam na infância; 43% permaneceram na mesma classe social; e 10% disseram ter piorado em comparação à família.

A pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira: Padrão de Vida foi feita em parceria com o Ibope e ouviu 2.002 pessoas em 143 municípios. Para 63% da população essa escada social está mais fácil hoje do que há dez anos, sendo que essa percepção é maior no Nordeste. Na região, 73% dos entrevistados identificaram essa possibilidade, ante 53% na Região Sudeste.

No Sul e Norte, os resultados manifestaram per-

cepções semelhantes, 68%, e no Centro-Oeste, 69%. Para o gerente executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, o objetivo do levantamento foi conhecer a percepção dos brasileiros entre gerações.

"Olhando os indicadores de distribuição de renda, os índices de emprego, há uma melhora no padrão de vida e a sociedade está percebendo isso", disse.

Como determinante para essa elevação está a educação, segundo 95% dos entrevistados. A capacidade, inteligência ou talento, para 94%, também é essencial para vencer na vida, assim como o trabalho duro. Mas, apesar desses números, para quase um terço dos brasileiros (31%), ter nascido em uma família rica faz diferença para o sucesso no futuro.

Renato da Fonseca explicou que, quando a população tem consciência da im-

portância da educação para o sucesso individual, isso aumenta a demanda e a cobrança para a melhoria do setor. O índice de satisfação também é alto, 94% estão em paz com a vida familiar e 69% com a vida financeira.

Mas, apesar dessa satisfação, 74% não sabem como será a aposentadoria e 77% estão preocupados em perder o padrão de vida, embora, 84% acreditem que seus filhos vão evoluir para um padrão melhor.

A satisfação com a vida não elimina a preocupação com o futuro, e as pessoas estão mais satisfeitas com a moradia e a família do que com o emprego.

"Esse é o impulso que precisamos para a economia crescer, já que ela é a somatória dos indivíduos. Essa preocupação vem acompanhada da vontade de melhorar e de continuar batalhando para que os filhos tenham um futuro", disse Renato.